

Centro: Gestão

Curso: CST em Gestão Ambiental

Título: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DOS ARREDORES DOS MANGUEZAIS DE BARRA DE GUARATIBA -RIO DE JANEIRO - RJ.

Autores: Neves, A.P. Germinhane, F. Souza, W. Lotufo, C.A. Smarra, A.L.S.

Email: alssmarra@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Educação Ambiental Percepção Ambiental Meio Ambiente Manguezal Barra de Guaratiba

Resumo:

O manguezal é um ecossistema costeiro, de transição entre os ambientes terrestres e marinhos, sujeito à influência constante das marés e característico de regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, estes ambientes distribuem-se ao longo da costa, desde o estado do Amapá até Santa Catarina, perfazendo uma área total de 25.000 metros quadrados, colocando-o entre os países com maiores extensões de manguezais do mundo. A disponibilidade de alimento faz com eles funcionem como locais de abrigo para algumas espécies. Desde os tempos mais remotos, não somente os animais, mas também o Homem, tem uma grande relação com este ecossistema. Este ambiente, porém, vem sofrendo ao longo dos anos agressões que contribuem para sua degradação constante e crescente. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção ambiental dos moradores dos arredores do manguezal de Barra de Guaratiba, Rio de Janeiro – RJ. A coleta de dados foi feita através de formulários com 13 moradores da região em estudo. Analisando os resultados pode-se verificar que a maioria deles (30,77%) possuía mais de 65 anos de idade; 76,9% morava no local há mais de 40 anos; 53,8% possuíam Ensino Fundamental Incompleto; 46,1% tinham família com 3 a 5 pessoas; 61,54% tinha até 2 membros da família trabalhando como coletores de crustáceos e moluscos no mangue; 70% declarou que os animais coletados são um complemento na alimentação da família; 38,5% dos chefes de família são pescadores e/ou coletores e dependem diretamente do manguezal. Cerca de 77% dos moradores analisados afirmaram ter percebido mudanças no mangue, sendo que cerca de 89% relacionam estas mudanças com a diminuição da quantidade de animais presentes no local. Cerca de 44,5% acreditam que isso ocorreu devido à poluição do local. A maioria deles (53,8%) acredita que sua atividade não contribuiu para a diminuição dos animais ali presentes. Os dados aqui apresentados revelam a necessidade da elaboração de um projeto de educação ambiental para o local; capacitações que proporcionem outras formas de renda para a comunidade e uma fiscalização contínua e efetiva no local.☐

